



O PLANO DE REASSENTAMENTO DO PROJETO DA ORGANIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GÂMBIA (OMVG)

Hostídio Calisto Biaguê¹
Rejane Felix Pereira²

RESUMO

O Rio Gambia, localizado no oeste da África, é um importante curso d'água com extensão aproximada de 1.130,00 Km que passa por diversos países da África ocidental. Considerando o alto potencial energético desse rio, em conjunto com o potencial dos rios Kayanga-Géba e Koliba-Corubal, e a necessidade de geração de energia na região que, atualmente, depende do petróleo importado, foi criada a Organização de Desenvolvimento do Rio Gâmbia (OMVG), composta pelos países Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau e Senegal apoiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento, em que propuseram um projeto de desenvolvimento energético por meio do aproveitamento do potencial hidrelétrico dessas bacias. Esse projeto é composto por duas hidrelétricas a serem construídas, uma em Sambangalou, no rio Gâmbia, com potência prevista de 128 MW, e a outra em Kaléta, no rio Konkouré, na Guiné, com potência prevista de 240MW, o projeto apresenta ainda linha de transmissão para as redes elétricas dos 4 países membros, com 225 kV, 1.677,00 km de extensão e 15 postos de transformação AT/MT. Esse projeto de grandes proporções produzirá diversos impactos, um deles é proporcionar energia limpa, desenvolvimento sustentável, integração sub-regional e empregos, contudo, os impactos adversos serão gerados na mesma proporção, dentre os principais: desapropriação, no interesse público, de residências e outras edificações, terras agrícolas, culturas, árvores e vegetação, o que implicará também em perdas de atividades geradoras de rendimento. Assim, o objetivo dessa pesquisa é verificar se o plano de reassentamento está sendo aplicado, conforme as regras do Banco Africano de Desenvolvimento.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; eletricidade; OMGV; desenvolvimento.

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento sustentável, Discente, kondogbiabiague@gmail.com¹
Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento sustentável, Docente, rejane.pereira@unilab.edu.br²